



Ana Catarina Afonso

O filho, o ex-companheiro e a vida difícil de atriz

“No início ESQUECI-ME um bocadinho de mim”

Aos 42 anos, a atriz de *Alguém Perdeu* abre o seu coração. Fala dos pais, que não aceitaram a sua profissão, da relação com André Cerqueira, que terminou mal o filho nasceu, da mulher forte, lutadora e tímida que é... e que só é sexy quando não sabe que o está a ser

TEXTO HUGO ALVES | FOTOS LILIANA PEREIRA | MAQUILHAGEM MARIA ALMEIDA | PRODUÇÃO SANDRA PINTÉUS

PROTAGONISTA



Como foi receber o convite para integrar a novela da CMTV, *Alguém Perdeu*? Foi a melhor coisa que me podia ter acontecido. Foi assim, de resto, que comecei 2019, com esse telefonema e convite. E não podia ser uma melhor notícia. Confesso que estava muito longe de imaginar que ia fazer uma novela este ano.

O que nos pode contar da Magda?

O melhor está para verem quando a novela estreiar. É uma história artisticamente muito rica, num caminho paralelo à vida real, com as boas e as más ações... Às vezes muito dolorosas.

Estava longe destas andanças há algum tempo...

Desde *A Impostora* (TVI) e isso já foi há dois anos.

Achou que podia não voltar a fazer televisão depois de dois anos afastada?

[Pausa] Todos nós temos insegurança. Não conhecemos os critérios de seleção... e isso deixa-me um bocadinho insegura.

Mas temeu ficar sem dinheiro para pagar as contas?

A questão não é o dinheiro. Se eu quisesse ser uma pessoa rica, não tinha escolhido esta profissão. O receio de estar sem trabalhar, para mim, tem a ver com o ser rejeitado... Não gosto!

É o ego que fica magoado?

O ego é o que queremos ou idealizamos. Quando depositamos a nossa energia, a nossa vida nas mãos de outro, aí é doloroso de se viver. Mas temos de aprender a lidar com isso. Fui sempre *freelancer*; nunca tive contrato de exclusividade e isso deu-me sempre *endurance* e músculo, formas especiais de resistência e resiliência...

Tem de se ser formiguinha?

Estou sempre a trabalhar. Mas aprendes a gerir muito bem o teu património [risos].

Nunca pensou desistir?

Já pensei em pensar desistir. Mas nunca o fiz.

Vê sempre a luz no fundo do túnel?

Acho que as coisas acontecem porque têm de acontecer. Aceito o que não correu bem, aprendo, mas se acho que te-

nhode seguir em frente não desisto.

É corajosa?

Tornei-me [risos]. Sempre fui tímida, felizmente tive uma vida ótima com os meus pais, com uma infância feliz e sem grandes dificuldades, mas optei por uma profissão que exigiu luta todos os dias, nem que fosse na procura da personagem. E isso tornou-me mais forte. Acho que escolhi esta profissão para me dar força. Descobri-me a mim, e aos outros.

Descobriu uma pessoa diferente?

Quando temos uma educação muito rígida e definida, como a que tive, acabamos por não nos descobrir a nós próprios. Simplesmente obedecemos a regras. Eu era o que o meu pai queria, o que a minha mãe desejava, que não estava errado. Mas conhecer quem eu era mesmo só o fiz sozinha com o teatro e a representação.

Sempre quis ser atriz?

Não. Comecei a fazer dança muito cedo, porque era tímida, e dei-me lindamente.

Mas não segui porque não fui muito apoiada, nem quando quis ser atriz a bem da verdade.

Porquê?

Os meus pais não consideravam a representação a melhor profissão.

Hoje consigo perceber alguma preocupação, mas na altura não. Voltando à dança, não segui porque eu mesma decidi que não ia ser feliz ali.

Mas o mais giro foi que foi a minha mãe quem me abriu o caminho para as artes, através das quais consegui identificar o que queria fazer.

Essa resistência dos seus pais fê-la lutar mais pelo que queria?

[Pausa] Nunca fui muito rebelde, porque tive um pai que me controlava bastante bem e não me dava abébias [risos]. E isto fez-me reprimir quem queria ser. E por isso só me meti nestas andanças tarde. Mas não o fiz também por vingança ou rebeldia... Acho que os obstáculos que me colocaram serviram para construir o meu caminho. Serviu para ter força, perseverança e arca-boço para conseguir trilhar o meu caminho sozinha.

Quando diz que eles não apoiaram e fala em obstáculos, fala de quê mais precisamente?

O meu pai, que tinha grande orgulho nas minhas notas e que tinha tudo idealizado para mim, nomeadamente um

Não precisa de dietas

Ana Catarina Afonso, de 42 anos, sente-se bem com a sua forma física. E dieta não é algo que faça parte do seu dia a dia. “Não preciso”, diz, a rir, à TV Guia, acrescentando: “Na realidade, devia fazer. E já devia ter parado de comer algumas coisas [risos]. Mas até agora... Mais do que a aparência exterior, quero é sentir-me com vitalidade. E isso sinto. Normalmente, o que me motiva é o bem-estar interior...”

“Os meus pais não consideravam a representação a melhor profissão. Hoje consigo perceber alguma preocupação, mas na altura não”



curso na área da Engenharia Biotecnológica – no qual tinha boas notas mas era muito infeliz –, simplesmente quando viu que eu gostava de dança disse que tinha de acabar com aquilo. Ele era muito duro! Mas essa dureza já foi toda diluída... Aquela exigência, as dificuldades que me foram postas à frente fizeram-me sentir mais forte, porque descobri que era mesmo aquilo que eu queria seguir.

É hoje? Apoiam-na?

[Risos] Mais ou menos. O meu pai, quando vê algo que gosta que eu tenha feito, faz questão de me dizer. Mas eu gosto que ele seja como é e apresente o seu ponto de vista, normalmente contrário ao meu [risos]. Porque me ajuda a afirmar mais o que nós somos e queremos. As contrariedades são bem-vindas.

Apesar disso, têm uma boa relação?

Ai, isso sempre. Mas o meu pai, sempre que pode, lá dá a sua piada, dizendo que preferia que eu tivesse seguido o meu curso [risos]. Entretanto, depois diz que eu é que sei... [mais risos]

Após tanta resistência não temeu que tudo tivesse caído por terra?

O embate começou no primeiro minuto: fui eu que me inscrevi sozinha numa agência, e vi logo que não iria ser fácil. Mas, felizmente, apareceu o teatro infantil, fiz muita formação, a primeira às escondidas do meu pai – e ele que me perdoe –, acabei por levar ao caminho certo.

MÃE SOZINHA

É mãe do Gabriel, de 12 anos...

[Interrompe com um sorriso] Um pré-adolescente. Está a começar a despontar para essa fase. Não serei a primeira mãe nem a última a lidar com um filho adolescente e estou pronta para o que aí vem.

Hoje ele dá-lhe mais preocupações?

Hoje dou valor ao tempo que passou [risos]. Antigamente dizia para não mexer numa coisa e acabava ali a conversa. Agora temos de falar, argumentar, tudo! Tem de haver argumentação. Obviamente que é mais fácil quando eles são pequenos e nós pegamos neles e levamos para aqui e para acolá e fazemos as coisas à nossa maneira. Hoje tenho de contar com a opinião dele e vontade. Gerir isso é um desafio, que adoro.

Vive sozinha com o seu filho. É fácil ser mãe solteira?

Acho que mãe solteira só se deve aplicar quando o pai não reconhece a criança ou quando ele não o quer. Não é o caso. Mas digo que não é fácil pelo desafio

PROTAGONISTA

que é. Tenho uma bagagem muito válida e cheia de valor de ter feito este percurso sozinha. Tomei resoluções e decisões relativamente ao Gabriel, algumas difíceis, mas que felizmente correu tudo bem... Acho que foram as mais acertadas. Vejo isso pelo resultado. Mas não é fácil. Quando se tem alguém, na prática quando se pode dividir tarefas, responsabilidades, é mais fácil. Nunca tive essa compensação. Por um lado, é bom não o ter partilhado, porque consumi todas as partes boas intensamente, mas, por outro, não ter partilhado outros momentos bastante felizes e únicos foi duro.

Este filho é fruto de uma relação com o ex-diretor da TVI e da Plural, André Cerqueira...

A nossa relação não era pública... Ele é que era uma figura pública e acabou por se tornar público.

Foi complicado quando tudo terminou?

Não vou dizer que não. Foi... não foi nada fácil, mas entretanto já passaram 12 anos. Uma separação não é fácil nunca e muito menos com uma criança recém-nascida.

Tornou-se uma mãe guerreira?

Não tive outra hipótese. A mãe que há em mim foi-se construindo. Eu não era a mãe que sou hoje quando me separei do André. Hoje sou mais inteira e mais mãe depois deste percurso todo. E, no início, vou dizer que não era mesmo nada fácil. Lembro-me de sair de casa em pantufas e sem casaco porque me esquecia... Apesar de o meu filho estar todo pronto para a guerra e não lhe faltar nada. O que posso dizer é que esqueci-me um bocadinho de mim.

Quando é que se reencontrou?

Fui-me construindo e equilibrando. Nem tinha outra hipótese. Foi só a adaptação. E aceitei a situação muito bem. A pouco e pouco fui-me sentindo bem com a nova realidade. Felizmente, consegui levar tudo a bom porto.

Voltou a apaixonar-se?

Com certeza [risos].

Tem namorado?

O meu grande amor e o meu grande foco é o meu Gabriel [risos].

A MULHER

Nunca deixa de ser mulher?

Claro que não! Tenho um grupo de amigas superengraçado há muito tempo.

Ana Catarina Afonso
fotografada pela
TV Guia no Guincho.

“A nossa relação não era pública [com André Cerqueira]. Ele é que era figura pública e acabou por se tornar público. Quando acabou, não foi fácil, mas já passaram 12 anos”

Gosto de ter os meus momentos, mas quero que o Gabriel saiba que eles existem. E vivo perfeitamente o meu lado de mãe, que é bastante presente e ter a minha vida..

Reserva tempo para si?

Sim, apesar de o Gabriel me consumir imenso tempo. Sou o seu serviço de Uber [risos].

Falou dos períodos complicados que passou. A quem recorreu nessas horas menos boas?

Sou religiosa, católica, não tão praticante, mas tenho um lado espiritual a que recorro nos dias menos bons. E à madrinha do meu filho, à minha avó, que infelizmente já não está connosco.

Ela alivia-a?

É uma boa conselheira. E a minha avó transmitia-me uma paz interessante.

Está com 42 anos. Sente-se bem?

A lei da gravidade sente-se sempre. Fe-

lizmente, tenho cuidados comigo estética e fisicamente... Mas não sou muito exigente nem aficionada. Porém, gosto muito deste estado de maturidade. Ainda bem que já não sou a pessoa de há dez anos.

Gosta de se ver ao espelho?

Tem dias [risos]. Mas gosto, mal de mim se não gostasse... Já viram o que era?

Sente-se sexy?

Não... Mas sei que tenho um ar que se quiser toma dimensões fortes.

Mas ouve piropos na rua?

Sim... [risos]. Mas se calhar tem a ver com o meu ar exótico.

É feliz?

Muito! Sou muito feliz pela pessoa que descobri que sou e me tornei. Sou lutadora, corajosa e tenho de ser grata pelo que vivi.

AGRADECIMENTOS ESTALAGEM MUCHAXO, VINTAGE BAZAR, ACESSORIZE, C&A E ALDO

CONFISSÕES

POR HUGO ALVES FOTOS LILIANA PEREIRA

Ana Catarina

“SOU CORAJOSA E MUITO GRATAS PELO QUE VIVI”

SEPAROU-SE QUANDO O FILHO
ERA RECÉM-NASCIDO E DESDE
ESSA ALTURA QUE ASSUME
A EDUCAÇÃO DE GABRIEL
QUASE SOZINHA. “SOU
MUITO MAIS INTEIRA”,
REVELA







Como foi receber o convite para integrar a novela da CMTV, 'Alguém Perdeu'?

Foi a melhor coisa que me podia ter acontecido em 2019. Confesso que estava muito longe de pensar que ia fazer uma novela este ano.

O que pode revelar sobre a Magda?

Muito pouco. O melhor está para verem. É uma história artisticamente muito rica.

Estava longe destas andanças há algum tempo...

Desde a 'Impostora', há dois anos.

Achou que podia não voltar a fazer televisão depois de dois anos longe?

Todos nós temos inseguranças. Não conhecemos os critérios de seleção e isso deixa-me um bocadinho insegura.

Mas temeu ficar sem dinheiro para pagar contas?

A questão não é o dinheiro. Se eu quisesse ser uma pessoa rica não tinha escolhido esta profissão. O receio de estar sem trabalhar, para mim, tem que ver com o ser rejeitado...

É o ego que fica magoado?

O ego é o que queremos idealizar. Eu sempre fui tímida. Felizmente, tive uma vida ótima com os meus pais, com uma infância feliz e sem grandes dificuldades, mas optei por uma profissão que exige luta todos os dias, nem que seja na pro-

cura do personagem, e isso tornou-me mais forte. Eu acho que escolhi esta profissão para me dar força... e descobri-me a mim mesma e aos outros.

Descobriu uma pessoa diferente?

Quando tempos uma educação muito rígida, acabamos por não nos descobrir a nós próprios. Simplesmente obedecemos a regras. Eu era o que o meu pai queria, o que a minha mãe queria... que não estava errado, mas conhecer o que eu era mesmo, só o fiz

sozinha com o teatro e a representação.

Sempre quis ser atriz?

Não. Eu comecei a fazer dança muito cedo, porque era muito tímida, e dei-me lindamente. Mas não segui porque não fui muito apoiada... Bom, a bem da verdade, nem quando quis ser atriz...

Porquê?

Os meus pais não consideravam esta

profissão a melhor. Eu hoje consigo perceber a preocupação, mas na altura não.

Essa resistência dos pais fê-la lutar mais?

Eu tive um pai que me controlava muito e isso reprimia-me, mas não o fiz por vingança ou rebeldia. Acho que os obstáculos serviram para construir o meu caminho, para ter força e perseverança para trilhar o meu caminho sozinha.

A que obstáculos se refere?

O meu pai, que tinha tudo idealizado para mim, nomeadamente um curso de Engenharia Biotecnológica, quando viu que eu gostava de dança, disse-me que aquilo tinha acabado. Ele era muito duro. Mas as dificuldades que me colocou foi o que me fez sentir mais forte, porque era mesmo aquilo que eu queria seguir.

E hoje, apoiam-na?

Mais ou menos [risos]. O meu pai, quando vê algo que gosta, faz questão de me dizer. Mas eu gosto que ele seja como é, e apresente o seu ponto de vista, normalmente contrário ao meu [risos], porque me ajuda a afirmar mais o que nós somos e queremos. As contrariedades são bem-vindas.

Apesar disso, têm uma boa relação?

Sempre. Mas o meu pai, sempre que pode, lá dá a sua piada dizendo que preferia que eu tivesse seguido o meu curso [risos].

“SE EU QUISESSE SER
UMA PESSOA RICA,
NÃO TINHA ESCOLHIDO
ESTA PROFISSÃO”

Depois de tanta resistência, não temeu que tudo tivesse caído por terra?

O embate começou no primeiro minuto. Fui eu que me inscrevi sozinha numa agência, e vi logo que não seria fácil. Mas, felizmente, apareceu o teatro infantil, fiz muita formação, e acabei por seguir o caminho certo.

É mãe do Gabriel...

Um pré-adolescente, de 12 anos. Está a



CONFISSÕES

começar a despontar para essa fase. Não serei a primeira mãe nem a última a lidar com um filho adolescente e estou pronta para o que aí vem.

Hoje ele dá-lhe mais preocupação?

Eu hoje dou valor ao tempo que passo [risos]. Antigamente, dizia para ele não mexer em determinada coisa e acabava ali a conversa. Hoje, temos de falar e argumentar. Obviamente que é mais fácil quando eles são pequenos e nós fazemos as coisas à nossa maneira. Agora tenho de contar com a opinião e a vontade dele, e gerir isso é um desafio.

Vive sozinha com o seu filho. É fácil ser mãe solteira?

Eu acho que mãe solteira só se aplica quando o pai não reconhece a criança ou não está presente em nada, o que não é o caso. Eu tenho uma bagagem cheia de valor por ter feito este percurso sozinha, mas, quando se tem alguém para dividir tarefas e responsabilidades, é mais fácil. Por um lado é bom não o ter partilhado porque consumi todas as partes boas intensamente, mas por outro não ter partilhado momentos felizes e únicos foi duro.

“GOSTO MUITO DESTA MATURIDADE. AINDA BEM QUE JÁ NÃO SOU A PESSOA QUE ERA HÁ DEZ ANOS”

Este filho é fruto de uma relação com o ex-diretor de Programas da TVI, André Cerqueira. Foi complicado quando terminou?

Foi, mas já passaram 12 anos. Uma separação não é fácil e muito menos com uma criança recém-nascida.

Tornou-se uma mãe guerreira?

Não tive outra hipótese. A mãe que há em mim foi-se construindo. Hoje em dia sou muito mais inteira e mais mãe depois deste percurso todo. No início não era nada fácil. Por exemplo, lembro-me de sair de casa com pantufas ou sem casaco, porque me esque-



cia... O que é que isto quer dizer? Que me esquecia um bocadinho de mim...

Quando é que se reencontrou?

Fui-me reequilibrando. Nem tinha outra hipótese. Eu aceitei a situação muito bem e, pouco a pouco, fui-me sentido bem com a nova realidade. Felizmente consegui levar tudo a bom porto.

Voltou a apaixonar-se?

Com certeza [risos].

Atualmente, tem namorado?

O meu grande amor e o meu grande foco é o meu Gabriel [risos].

Nunca deixa de ser mulher?

Nunca! Claro que não! Gosto de ter os meus momentos e quero que o Gabriel saiba que eles existem. E vivo perfeitamente o meu lado de mãe, que é bastante presente...

Reserva tempo para si?

Sim, apesar de o meu filho me consumir imenso tempo. Sou o serviço de Uber dele [risos].

O amor é muito importante para si nesta fase da vida?

Claro que sim. O que o Gabriel diz sentir por mim todos os dias e eu lhe digo a ele [risos].

Costuma fazer programas entre mãe e filho?

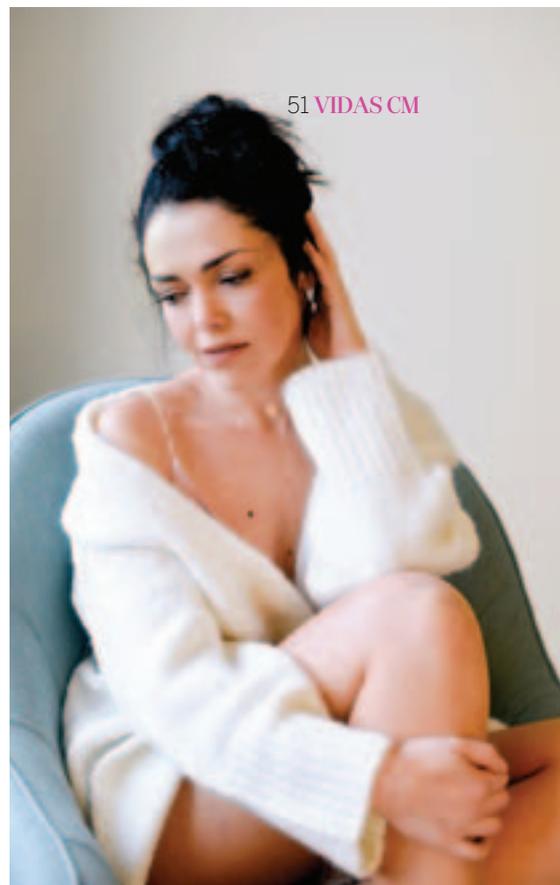
Sim, desde os oito meses. Agora já mostra as suas resistências, mas surpreende-se sempre quando aceita ir comigo a uma peça de teatro, por exemplo.

Fala muito dos períodos complicados que passou. A quem recorreu nessas horas menos boas?

Eu sou católica, não tão praticante, e tenho um lado espiritual aplicado e é aí que recorro nos dias menos bons. E à madrinha do meu filho... e à minha avó, que infelizmente já não está connosco.

Está com 42 anos. Sente-se bem?

A lei da gravidade sente-se sempre. Felizmente, tenho cuidados comigo esteticamente e fisicamente, mas não sou muito exigente nem aficionada. Mas eu gosto muito deste estado de maturidade. Ainda bem que já não sou a pessoa que era há dez anos.



Cresceu?

Todo o percurso que fiz faz-me sentir mais confortável na minha pele.

Gosta de se ver ao espelho?

Tem dias [risos]. Mas gosto, mal de mim se não gostasse...

As rugas preocupam-na?

Com uma noite mal dormida ou com poucas horas de sono elas aparecem e chateiam...

Nunca pensou recorrer a um cirurgião plástico?

Não. Não é que tenha medo, mas acho que não justificam a dor e o sacrifício. E não tenho nada contra quem faz...

Como mantém a linha?

A verdade? Eu não preciso [risos]. Às vezes sinto que já devia ter parado de comer algumas coisas... [risos] Mas, mais do que a aparência exterior, quero é sentir-me com vitalidade. O que me motiva é o bem-estar interior...

Sente-se sexy?

Não, mas sei que tenho um ar de quem, se quiser, toma dimensões fortes.

Mas ouve piropos na rua?

Sim, mas se calhar tem que ver com o meu ar exótico.

É feliz?

Muito! Sou muito feliz pela pessoa que me tornei. Sou lutadora, corajosa e tenho de ser grata pelo que vivi.

VIDAS

SOBE
BEN AFFLECK
ATOR



Voluntariou-se, com os filhos - Sam, 7 anos, e Seraphina, 10 - para limpar as praias de Santa Mónica, para dar o exemplo.

DESCE
KYLE MASSEY
ATOR



Estrela da Disney está a ser investigada por alegadamente ter enviado mensagens de cariz sexual a uma jovem de 13 anos.

ALGUÉM PERDEU

CMTV CANAL APOSTA NA FICÇÃO NACIONAL

VISIONAMENTO

Attores e equipa da novela da CMTV assistiram, ontem, ao primeiro episódio **APROVAÇÃO** No fim, fez-se ouvir um forte aplauso, seguido de rasgados elogios ao produto final

JOÃO BÉNARD GARCIA

O elenco e toda a equipa de 'Alguém Perdeu' assistiu ontem, em primeira mão, ao capítulo de estreia da novela que chega hoje às 20h30 à antena da CMTV. Durante cerca de uma hora, os atores permaneceram colados às cadeiras do auditório do Centro Cultural de Cascais e só quebraram o silêncio no final do episódio, para fazer ecoar um forte aplauso.

"O resultado final é mais do que eu esperava", começa por dizer António Barreira, autor de 'Alguém Perdeu'. "É uma novela intimista, em que ouvimos o bater do coração das personagens", acrescenta. Francisco Penim, diretor de programas da CMTV, acredita que vai ser "um

"OUVIMOS O BATER DO CORAÇÃO DAS PERSONAGENS"
ANTÓNIO BARREIRA ATOR

ESTREIA

ELENCO VÊ PRIMEIRO CAPÍTULO



António Pedro Cerdeira tirou selfie com o elenco

sucesso". "Este é o regresso das novelas das 20h00, algo que não acontecia há 40 anos em Portugal. Vai ajudar-nos a fazer história", adianta.

Anabela Teixeira, uma das protagonistas da trama, não poupa elogios ao resultado final de semanas de gravações. "Adorei! Está espetacular. Estamos todos verdadeiros. A linguagem e a fotografia são muito cinematográficas. Tudo é intenso e nada vulgar", defende.

Já Mafalda Luís de Castro diz que o episódio "superou todas as expectativas", que, já por si, "eram bastante altas". "Gostei muito da energia da novela, que está equilibrada", acrescenta.



1 Nuno Janeiro, Francisco Fernandez, Rafaela Covas e Pedro Rodil 2 A atriz Mafalda Luís de Castro 3 Ana Catarina Afonso e Joaquim Nicolau



Uma das veteranas do elenco daquela que é a primeira aposta da CMTV na ficção nacional, Catarina Avelar, afirma estar "impressionada" com o primeiro capítulo. "Senti o equilíbrio. Senti o dramatismo, pois é uma história com muita força. Achei bastante bom e diferente. É um trabalho em que estamos todos empenhados", adianta.

José Martins fez questão de salientar o facto da produção da SP Televisão marcar a diferença. "A forma de contar a história tem aspetos invulgares na ficção nacional. Esta novela recupera um género esquecido, que é o melodrama", explica. ●

O JOGO DA VIDA



JOSE GACERO/MOVEPHOTO

IKER CASILLAS Recorde batido com amizade

R Foi um jogo bem especial para Joaquín. O avançado do Bétis celebrou este fim de semana, no Instagram, o jogo 510 na liga espanhola, igualando os números de Iker Casillas.



Quem não se ficou perante tal recorde foi o guarda-linha do FC Porto, elogiando o feito do antigo colega da seleção espanhola. "Estás no melhor momento da tua vida! Continua a desfrutá-lo, chaval!"

ALEXIS MONTERO



Resposta à altura

R Fredy Montero e a sua mulher Alexis festejaram ontem o sétimo aniversário de um casamento feliz. O avançado colombiano, que trocou as cores do Sporting pelas dos Vancouver Whitecaps, da liga norte-americana de futebol, divulgou nas redes sociais uma mensagem bem apaixonada: "Obrigado Jesus por me transformares no marido que ela merece." É claro que Alexis não ficou pelos ajustes perante uma missiva tão profunda: "Sete anos! Estamos a ficar velhos! E estou muito contente por envelhecer ao teu lado!"

RICARDO ALMEIDA



SPORTING-BENFICA

DUELO ENTRE ATRIZES DE 'ALGUÉM PERDEU'

R As emoções da segunda mão da segunda meia-final da Taça de Portugal, que se joga hoje entre Sporting e Benfica no estádio de Alvalade, já levou a rivalidade para dentro de 'Alguém Perdeu', a novíssima novela da CM TV. Adepta ferrenha dos leões, Ana Catarina Afonso (à esq.), que interpreta Magda, antevê uma reviravolta da sua equipa. "O Sporting vai surpreender os adeptos. Sou daquelas que acredita até ao fim!" Joana Alvarenga (à dir.), que é Vanda Ventura na novela, acredita que será o Benfica a passar à final da prova. Prognósticos à parte, Ana Afonso apenas deseja à sua colega "um bom jogo e uma ótima derrota!". Joana Alvarenga não se fica e espera que a rival "tenha plena consciência de que as águias vão ganhar!"

DAVID MARTINS



CRISTIANO RONALDO



Beijinhos, muitos beijinhos...



R "Amor": assim legendou Georgina Rodríguez o vídeo que partilhou ontem nas redes sociais, com Cristiano Ronaldo aos beijinhos com Alana Martina, a filha do casal. Recorde-se que, na terça-feira, a namorada do capitão das quinas tinha mostrado imagens a dar uma lição especial a Eva. Curioso é reparar no novo penteado de CR7... Foi um corte radical!!!

ZUNZUNS&RUMORES

VISITA

Rui Vitória recebeu a visita da filha Mariana, de 19 anos, na Arábia Saudita. O treinador ficou radiante.



MATERNIDADE

Filipa Gomes foi mãe pela segunda vez no dia 9. A conhecida chef revelou nas redes sociais que o menino se chama Viriato.

ELEGÂNCIA

Sílvia Alberto foi mãe há um mês e já recuperou a forma. A apresentadora tem recebido vários elogios, nomeadamente de Carolina Deslandes.



CONFIANÇA

Bárbara Norton de Matos, de 39 anos, voltou a provar ser uma mulher segura de si. "Vou chegar aos 40 melhor do que aos 20", disse.

ANIVERSÁRIO

Jorge Gabriel celebrou nas redes sociais o 16.º aniversário da filha Madalena. "A mais convicta e obstinada", escreveu sobre a jovem.

ALGUÉM PERDEU

NOVELA CMTV
FALTAM 05 DIAS

MAGDA SARMENTO MÃE SOLTEIRA COM MUITOS SEGREDOS

■ Ana Catarina Afonso é Magda Sarmento em 'Alguém Perdeu', da CMTV. A atriz vai vestir a pele de uma mãe solteira, atormentada com um terrível segredo do passado. A revelação deste pode provocar uma rutura na amizade com Tiago, companheiro de todas as horas. Dedicada à filha Luísa, Magda não deixa que nenhum homem interfira na sua intimidade.

Ana Catarina, de 42 anos, já participou em inúmeros projetos de sucesso. 'Anjo Meu', 'Doida por Ti' ou 'A Impostora' foram algumas das novelas em que se destacou. ●



Ana Catarina Afonso vai ser Magda em 'Alguém Perdeu'

NOVELA EMITIDA
ÀS 20H30

■ O primeiro episódio da novela da CMTV estreia na próxima segunda-feira, 18 de março, às 20h30. Este será o horário de 'Alguém Perdeu', que conta com uma história de emoções. ●

FECHO

JOÃO MÁRIO

MORTE DO PAI

O futebolista português, que joga atualmente no Inter de Milão, enfrenta um momento difícil com a morte do pai, aos 51 anos, ocorrida ontem em Luanda. O funeral será em Angola.

BRITNEY SPEARS

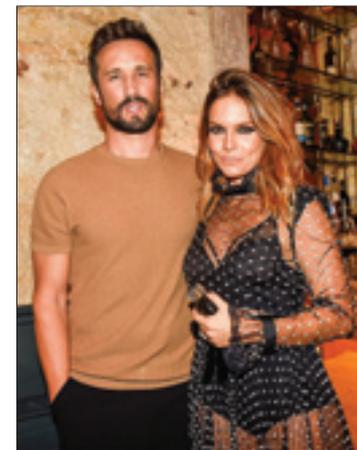
DOIS ESPETÁCULOS

De acordo com o 'New York Times', irão realizar-se dois espetáculos com músicas da cantora. 'Once Upon a One More Time' em Chicago e na Broadway, em Nova Iorque.

CÉSAR PEIXOTO E DIANA CHAVES

ENFRENTAM DISTÂNCIA

O ex-jogador prepara-se para um novo desafio profissional: lançar-se como treinador, ao serviço do Varzim. "Mister César Peixoto! Ainda não comecaste e já és o melhor do Mundo", afirmou a atriz e companheira Diana Chaves, mostrando o apoio. No entanto, o casal vai estar afastado nesta nova fase. A filha em comum, Pilar, de sete anos, vai ficar aos cuidados da mãe, em Lisboa.



FRASE

■ O SEGREDO É SERMOS NÓS PRÓPRIOS. NÃO HÁ NINGUÉM MELHOR DO QUE NÓS"

SELENA GOMEZ
CANTORA



LENA D'ÁGUA

FALTA DE DINHEIRO

A cantora esteve à conversa com Júlia Pinheiro e confessou um passado com episódios de violência doméstica e vício de heroína. A artista admitiu ainda viver com falta de dinheiro.

MARTA MELRO

REVELA INSEGURANÇAS

A atriz admitiu que as inseguranças com o corpo fizeram parte da sua vida. "Quando era adolescente tinha complexos gigantes com as minhas pernhas magricelas", escreveu.

www.beautyshop.pt

As melhores marcas
ao seu dispor

Produtos selecionados e testados nos nossos
centros em Lisboa (Av. Elias Garcia)
e no Porto (R. Sá da Bandeira)

Faturas com benefícios fiscais
uma loja **bright**



BEAUTY SHOP

BY

TEMPO
BEAUTY NOW

Artigos para tratamento do rosto e do corpo | Equipamentos, acessórios
e tratamentos capilares | Próteses capilares à medida e cabeleiras

A sua loja de beleza on-line

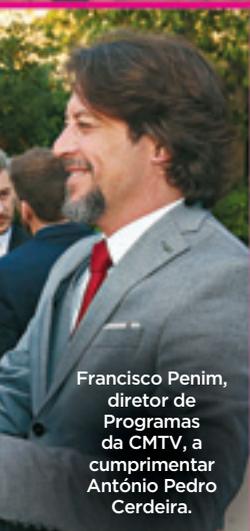
Uma marca da **eurocabe** especialistas em cabelo e em beleza desde 1971



Anabela Teixeira e António Pedro Cerdeira vão protagonizar Madalena e Rodrigo.



Glamour e elegância na apresentação de *Alguém Perdeu*: Isa Santos (à esq.) e Jacira Araújo (à dir.).



Francisco Penim, diretor de Programas da CMTV, a cumprimentar António Pedro Cerdeira.



Ana Catarina Afonso vai vestir a pele de uma mãe solteira.



Que venha a novela mais esperada!

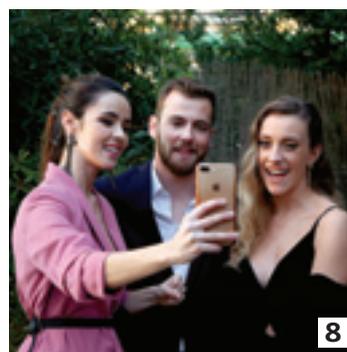
Emoção, felicidade e muita expectativa! Estão lançados os ingredientes para a receita do sucesso de *Alguém Perdeu*, a primeira novela da CMTV. Na apresentação, que decorreu no Forte da Cruz, no Estoril, junto ao Atlântico, atores e rostos da estação juntaram-se para ver as primeiras imagens deste projeto.



Ricardo Trêpa revelou-se um verdadeiro cavalheiro com Anabela Teixeira.



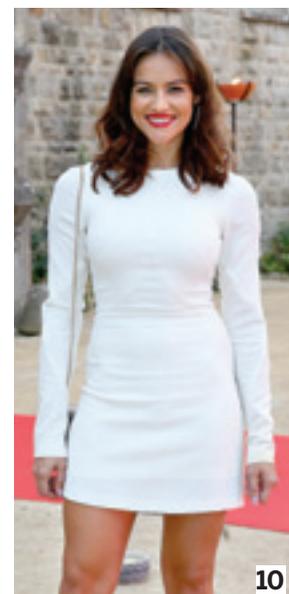
Num momento divertido, Luciano Gomes e Ricardo Trêpa.



que de protagonistas da história.

“É um elenco superempenhado. Pessoas que têm a vontade e o desejo de que este seja um projeto vencedor. O facto de ser o primeiro projeto faz com que as pessoas queiram que isto seja algo especial”, destacou Cerdeira. Anabela Teixeira garante que os nervos ficaram de fora. “Sinto-me incrivelmente relaxada porque me preparei muito bem para este trabalho”.

Octávio Ribeiro, diretor-geral do CM e CMTV, acredita que ‘Alguém Perdeu’ vai ser um “marco” na história da ficção nacional. “Os telespectadores vão passar a ter uma oferta mais diversificada”, concluiu.



1. Ana Catarina Afonso e Francisca Salgado
2. Ricardo Trêpa e Anabela Teixeira
3. João Mota
4. Almeno Gonçalves e Rafaela Covas
5. Luís Santana, administrador da Cofina, à conversa com Mafalda Luís de Castro
6. Francisco Fernandez e Jorge Marecos
7. António Pedro Cerdeira a saudar Suzana Félix e Miguel Gameiro, intérpretes do genérico da trama
8. Filipa Pinto, Diogo Costa Reis e Marta Peneda
9. António Barreira, o autor da novela
10. Joana Alvarenga

CROQUETE & COMPANHIA

Os heróis da 1.ª Mini São Silvestre da CMTV.



Anabela Teixeira e João Ferreira.



A corrida realizou-se em Monsanto, Lisboa.



A atriz Rafaela Covas estava muito animada e bem disposta antes de começar a correr.



Nuno Janeiro, Sabri Lucas e Francisco Penim, ao fundo.



Corrida Alguém Perdeu da CMTV

Parte do elenco da primeira novela da CMTV correu a 1.ª Mini São Silvestre *Alguém Perdeu*.

Pedro Rodil, Ricardo Trêpa, Nuno Janeiro, Francisco Fernandez, Ana Catarina Afonso, Sabri Lucas, Luciano Gomes, Filipa Pinto, Gonçalo Botelho, Rafaela Covas e Anabela Teixeira fizeram 5 km ao lado de Francisco Penim e João Ferreira.



Filipa Pinto, Nuno Janeiro, Pedro Rodil, Rafaela Covas e Ana Catarina Afonso.



João Ferreira e Francisco Penim, conhecidos como os "Homens da Maratona", lideraram o pelotão.